

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



Voltando à Lavoura

O doente continua em observação. A ciência manifesta-se em largas conferências e publicações, a terapêutica indica remédios caros da indústria monopolista, que ele nem sempre pode adquirir, e por isso vai sofrendo, resignado e atamancado com cataplasmas de linhaça e uns doces «com-

tudo, são teorias com todo o seu colorido. Não é sobre uma secretária em gabinete fechado, perante gráficos e estatísticas, que se chega ao fundo da crise, para a solucionar, como alguém disse um dia em determinada reunião.

(Continua na 2.ª página)

A Corporação de Bombeiros de Tavira

Acaba de receber um AUTO PRONTO-SOGORRO DE NEVOEIRO

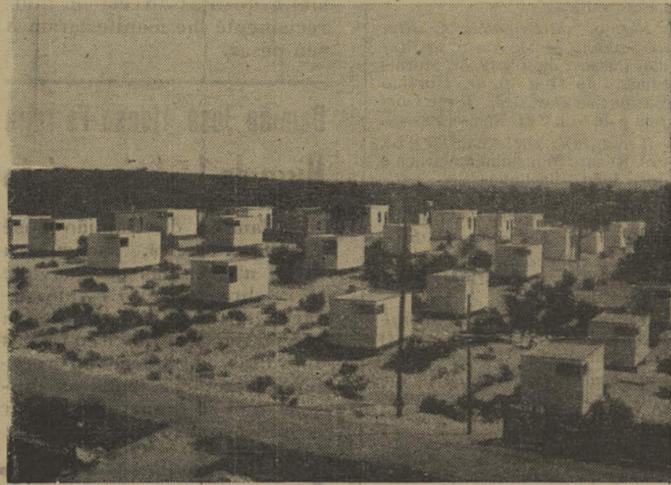
(Ver notícia na 4.ª página)



Aspecto da chegada a Lisboa do Sr. Presidente do Conselho de regresso da sua viagem ao Ultramar

“A PRAIA VERDE”

um dos mais belos miradouros turísticos do Sotavento Algarvio



PRAIA VERDE — Bungalows

Alguém descobriu um dia, na orla da Costa Sotaventina, um dos mais belos e pitorescos miradouros turísticos da região, a que se deu o nome de Praia Verde, instalada no vasto pinhal que se estende entre as praias da Manta Rota e Monte Gordo, faixa de terra encaixada, por anom-

lia do destino, no concelho de Castro Marim.

Deu-se o toque de alarme turístico, instalou-se ali um bar, construíram-se vários bungalows, alindou-se lá em baixo a praia, fez-se convite aos estrangeiros, criando-lhes até o apetite de construir perto um hotel e, quando tudo se preparava para dar o impulso turístico do local, contando-se até segundo dizem, com o apoio bancário, eis que a complicada máquina buro-

(Continua na 2.ª página)

por P. J.

primidos, miudinhos e baratinhos, muito eficazes para a depressão — financeira, produto do laboratório «Crédito Bancário».

O doente aguarda a chegada da Protecção, mas esta ainda não apareceu no horizonte. Desejada e benéfica, como a chuva e o sol, alguma vez aparecerá, se o paciente não morrer...

Prosseguem os estudos, diálogos, colóquios, sobre o intrincado problema agro-pecuário, que tem na sua base as sérias dificuldades da grande maioria dos que se dedicam ao cultivo da terra, com os seus absorventes e dissolventes. Verdadeiramente, não se pode negar a competência e dedicação de quem meteu ombros à complexidade de tão grande tarefa. Con-

COMANDANTE

CARLOS PACHECO PINTO

Foi com prazer que recebemos a notícia da nomeação do sr. Comandante Carlos Pacheco Pinto, para o lugar de Chefe de Gabinete de Estudos do Ministério da Marinha.

Este distinto oficial da nossa Armada, que até agora desempenhava as funções de Ajudante de Campo do sr. Ministro da Marinha, foi pelos seus extraordinários dotes de inteligência e trabalho, escolhido para chefear um lugar da mais alta projecção.

Por mais esta merecida distinção endereçamos aquele nosso prezado amigo e ilustre comprovinciano as nossas mais expressivas felicitações com votos de muitas prosperidades no desempenho de tão elevada missão.

O CANTAR DO CUÇO

ESTOU certo de que há por esse mundo fóra, muita gente que nunca ouviu cantar o cuço, tal como eu que jamais ouvi cantar o sabiá, e tantas outras aves canoras que fazem parte da fauna terrestre. Há, por isso, até quem o tome à conta de ave lendária.

Pois tem a sua graça. E há mesmo quem lhe pergunte o número de anos que tem de vida, a que ele responde com os seus cânticos, tantas vezes quantos os anos que o destino lhes reserva.

Portanto, o cuço é mais ou menos uma ave rara. Inicia a sua cantiga no dia de S. José, 19 de Março, e prolonga a sua sinfonia até Junho, segundo dizem os seus admiradores.

Estamos, portanto, em plena época do cuço mas, infelizmente, há muitos para quem ele nunca cantou e outros que nasceram sob o seu signo...

Tenho conhecido alguns cucos, não pela plumagem, que nunca vi, mas unicamente pela voz. Têm também as suas excentricidades, como é natural, e ou cantam sem destino ou se estão amuados, não abrem o pio.

Como disse, não lhe conheço a configuração, mas

dizem-me que é um grande passarão, pois nunca faz ninho e acaba por tirar os olhos à mãe. Apenas sei que existem pela cantiga, e alguns que tenho visto nos relógios de parede, e por sinal, com a cabeça encarnada...

As raparigas é que têm prazer em ouvir os cucos e registam com satisfação quando escutam a sua voz, pois dizem que já não morrem nesse ano.

Conheci um fulano, a quem não se podia perguntar se já ouvira cantar o cuço. Tomava à conta de mofo, como há muitos que têm azar às borboletas...

Mas, como estamos em Maio, talvez alguns dos nossos leitores já o tenham ouvido cantar pois, dizem que andou muito destemido aí por altura do Concurso das Canções. Foi pena não se ter candidatado...

E que sucesso não seria para toda a Europa, que está farta de ouvir o triste canto do cisne e não conhece o alegre cantar do cuço!

Da «cuca» é que ninguém fala e eu apenas conheço a cerveja.

Seja como fór, o que é preciso é ouvir cantar o cuço mas que não seja à meia noite... EGO

Extraordinário Povo este que sabe o que quer e para onde vai

SE fosse, porventura, necessário um barómetro para medir a unidade de há muito cimentada das nossas províncias ultramarinas à Metrópole e a lealdade das populações negras, brancas, mestiças e amarelas à Nação pluricontinental e multiracial, esse barómetro teria sido fornecido pela visita que o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Prof.

Doutor Marcello Caetano, acaba de realizar à Guiné Portuguesa, a Angola e a Moçambique — salientou o Embaixador de Portugal em Washington, Dr. Vasco Vieira Garin, ao dis-

por MÁRIO GOMES

curar na qualidade de convidado de honra do «The Washington Club», um dos clubes femininos mais antigos e reputados dos Estados Unidos da América, conhecido pela influência de quem desfrutou as suas sócias em todos os sectores da vida norte-americana.

Perante numeroso auditório o Embaixador Vieira Garin fez uma revisão da panorâmica geral africana, apontou a dinâmica contemporânea das relações internacionais, explicou a política ultramarina portuguesa e descreveu o surto de crescimento e desenvolvimento económico que se observa em todo o Ultramar português, tanto mais significativo se tivermos em consideração que o verdadeiro desenvolvimento económico, que está patente a toda a gente, foi conseguido praticamente sem aquele auxílio externo que tem sido dado a outros territórios africanos, onde, infelizmente, a desordem e a miséria ainda predominam.

A apoiar as suas afirmações, o Dr. Vieira Garin citou três exemplos de notícias publicadas pelos órgãos da Informação norte-americanos acerca da visita do Presidente do Conselho às províncias ultramarinas portuguesas. Uma crónica da «United Press International», enviada de Nova Lisboa, onde se lê: «Se a visita se destinava a demonstrar a unidade das províncias ultramarinas com a Metrópole e a confiança no futuro, os observadores viram este objectivo inteira-

(Continua na 2.ª página)

Novo Director do C. I. S. M. I.

No passado dia 25 de Abril, assumiu as funções de Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, o sr. tenente-coronel António Mendes Baptista, que está de há muito ligado a esta cidade pelos laços do matrimónio.

É com prazer que vemos à frente do Comando Militar de Tavira, um oficial distinto, condecorado em diversas campanhas de África, onde conta com inúmeras simpatias.

Ao brioso oficial, nosso prezado amigo, que há pouco regressou de Moçambique e tivemos o prazer de abraçar na nossa Redacção, desejamos muitas prosperidades no desempenho da sua missão.

A FESTA HÍPICA EM VILAMOURA

As Provas de Ensino Equestre tiveram extraordinário brilhantismo



Um aspecto da festa hípica no Hipódromo de Vilamoura

No passado domingo, dia 4 do corrente, realizou-se em Vilamoura a disputa da segunda sessão da «Taca Vilamoura», com a assistência de elevado número convidados e público.

Findo o torneio equestre, cujas classificações a seguir publicamos, foi servido no Centro Hípico, um cocktail aos cavaleiros, a que assistiram o

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Casou, tem «firts» aos molhos
Mesmo quando estás presente?
Não preciso abrir-te os olhos
Pois tens a estampa na frente.
V. P.

Nova carreira dos TAP Faro — Dusseldórfia

Vindo de Lisboa, aterrou no aeroporto de Dusseldórfia o avião com que os Transportes Aéreos Portugueses inauguraram a nova carreira Faro-Lisboa-Dusseldórfia e no qual acompanhado pelo administrador da TAP comandante Soares de Mello e sua esposa, viajou um grupo de convidados, que permaneceram na Alemanha até segunda-feira, dia em que seguiram de Francfort para Lisboa.

No domingo, os convidados da TAP reuniram-se num jantar oferecido em Dusseldórfia pela Companhia, com individualidades alemãs.

Voltando à Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Dizem uns que a lavoura tem de transformar-se numa indústria mecanizada, bem orientada e concorrencial, isto num mundo de movimentos acelerados, pois a extinção do lavrador clássico não se fará esperar por muito tempo. Assim, para não se andar na cauda do comboio, é preciso trabalhar em moldes diferentes, não estando à espera de protecções.

Dizem outros que está em causa em toda a Europa a industrialização da lavoura. Quanto a nós, para copiarmos o exemplo, são necessários bons empresários agrícolas, preparados tecnicamente, de forma que possam adoptar-se novos métodos e estudar-se novas soluções, por imperativos da evolução económica desta época, que vai suplantando todos os processos rotineiros de trabalhar e produzir. Impõe-se, portanto, formar empresários capacitados da sua missão no amanhã da terra, para que esta produza muito e bom.

Desta explanação de ideias e conceitos, ressalta o desconhecimento ou o alheamento das verdadeiras causas da crise, que não são o neoliberalismo, o romantismo e a inadaptação às estruturas da nova formação profissional, mas sim os anos adversos e outros «adversos», o desequilibrado mercado de preços, continuando a lavoura a vender barato em relação ao que paga por alto valor, como é notório e probatório, além do grande bico-de-obra da mão-de-obra.

As dissertações sobre técnica e economia, embora sejam de inegável aproveitamento, não resolvem só por si a gravidade da situação. E assim se deve compreender. A actividade agro-pecuária exerce-se sob várias contingências, a começar pelas irregularidades atmosféricas, que a técnica não pode evitar, ao contrário do que acontece noutras actividades. As inclemências do tempo opõem-se, quantas vezes, ao esforço e à vontade do homem, inutilizando o seu trabalho, por maiores que sejam os conhecimentos e cuidados empregados.

Também há quem aponte a falta de iniciativa como um dos factores da crise. Foi sempre mais fácil falar que executar. Os que trabalham só com o dinheiro de produtos agrícolas, ressequido, pobre, cativo a contribuições, imposições, desde a licença do cão às quotas «benéficas» das casas do povo, não podem trilhar o mesmo caminho, sem grave risco, daqueles que trabalham com o dinheiro de outras fontes de exploração, conhecidas e desconhecidas.

Para produzir muito e melhor, sem falhas venham os empresários evoluídos, que adivinhem o bom e o mau tempo para semear e plantar, todas as contrariedades que dia-a-dia espriam a lavoura inconsistente. Mas... não há borda d'água, mesmo da escola do Bento Serrano, embora se julgue bastante abalizado, que não tenha as suas falhas no juízo do ano.

Aqui, no Algarve, a lavoura suportou durante três anos consecutivos uma das maiores estiagens de que há memória, tendo-se derramado importantes quantias em pesquisas de água, a maior parte das quais sem resultados positivos, o que abalou fortemente a já debilitada economia regional.

Colheu-se pouco do muito que fazia falta. Este ano, por capricho da Natureza, choveu excessivamente, perdendo-se já grande parte daquilo que fará falta daqui por diante. A recuperação será demorada e dispendiosa. Foi a rotina que provocou tudo isto? Pobre rotina, expoente máximo das críticas de quem, certamente, não perdeu batatas e tomateiros...

A mecanização da lavoura é de capital importância para a sua existência progressiva. Ninguém o contesta, apesar do trabalho mecânico, eficientemente, não poder executar-se em todos os terrenos e em todas as circunstâncias. Porém, neste País de importações e arrecadações, a máquina é cara, as reparações são caras, o que tudo representaria encargos incomportáveis para a bolsa encolhida e franzida da maioria dos lavradores, que vive da pequena propriedade. Concomitantemente, o regime de aluguer também se torna caro, como é óbvio, dado o custo da máquina e da sua manutenção.

A lavoura precisa de novos empresários adestrados, capazes de resolver os magnos problemas que lhe dizem respeito, venha chuva ou não venha, haja dinheiro ou não haja? Com os rumos que a gente moderna vai tomando, quem fica a trabalhar no campo? Mentalizar essa gente, incutindo-lhe o amor à terra? Parece um sonho...

A lavoura, na sua angústia, tem ainda como pilares os velhos empresários «rotineiros» que a mantêm carinhosamente, cavando, semeando e plantando, com mais ou menos sacrifícios. Quando estes «atrasados» desaparecerem, se a emigração continuar, ficando cá a «deformação» em desenvolvimento, ir-se-á de mal a pior. Tudo o mais é música «Pop»...

P. J.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

Praia Verde

(Continuação da 1.ª página)

crítica dos pareceres entrou em acção, e tantas pelas criou, que provocou o natural esmorecimento da iniciativa privada.

Primeiro foram os grandes e sempre confidenciais planos de urbanização, depois surgiram os intrincados limites de zonas, etc. etc., e o que resultou de todos esses complicados estudos? A paragem dos investimentos. Perguntamos: — Foi assim que a Espanha procedeu em Torremolinos, onde numa vasta orla do Mediterrâneo se construíram centenas de hotéis, restaurantes-bares e bungalows, em meia dúzia de anos?

Quer dizer, à nossa vizinha Espanha bastou-lhe descobrir um pedaço de terreno à beira-mar para imediatamente edificar hotéis, bares, etc., para atrair os turistas com a sua entrada de divisas, enquanto que nós esperamos que os estrangeiros descubrissem o Algarve para se fazer turismo a sério, mas a passo lento, como no caso da Praia Verde, região privilegiada para a construção de campos de golfe e de toda a variedade de hotéis, casinos, e às mais imaginárias inovações turísticas.

E o que se passa? Encerrou-se o Restaurante Chicote, único ali existente, por razões que estão fora do âmbito das nossas considerações, e aguarda-se talvez por longos anos e bons a solução do problema.

Que tudo se regularize a bem dos interesses do Estado, dando preferência, como é natural, aos investimentos de capitais portugueses, mas, agindo depressa e desassombadamente, porque de contrário nunca passaremos das meias tintas.

Então, neste momento em que foi concedida a zona de jogos para o Algarve, não interessa que se construam ali campos de golfe, hotéis, bares, casinos, etc., para a atracção do turista de inverno?

E não será mais acertado que a zona de jogo se desdobre pelas regiões de Barlavento e Sotavento do Algarve?

Na época em que vivemos e conduzidos por um Chefe de Governo inteligente e despojeado como é o Professor Marcelo Caetano, em que o turismo é accionado pela mão inteligente do Dr. Moreira Baptista, estamos certos que se debruçarão sobre este problema, que permanece insolúvel, para que a Praia Verde e toda aquela magnífica orla do Atlântico se transforme em breve num dos mais agradáveis e atraentes cenários turísticos da região do Sotavento algarvio.

A Festa Hípica em Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

sr. Governador Civil do Distrito, entidades oficiais ligadas ao turismo e imprensa, que serviu de pretexto para uma troca agradável de impressões.

Aquele importante investimento, a que a Lusotur meteu ombros, cresce dia a dia, num ritmo acelerado e tudo nos leva a crer que em breve será uma das maiores atracções turísticas do Algarve, num aprazível local, junto ao mar, onde com todos os requisitos de bem estar se poderão passar umas férias ou mesmo fins de semana agradáveis.

Eis os resultados das provas realizadas:

1.ª Mão da Taça Vilamoura

1.º Ten. Coronel Joaquim Duarte Silva, 2.º Major Jorge Mathias, 3.º Coronel Fernando Pais, 4.º D. Maria Piedade Abecassis e 5.º Tania Haberl.

2.ª Mão da Taça Vilamoura

1.º Ten. Coronel Duarte Silva, 2.º Major Jorge Mathias, 3.º Coronel Fernando Pais, 4.º D. Tania Haberl e 5.º Bernard Kaplan.

Taça Vilamoura

Classificação Geral

1.º Ten. Coronel Duarte Silva, 2.º Major Jorge Mathias, 3.º Coronel Fernando Pais, 4.º D. Tania Haberl, 5.º D. Maria Piedade Abecassis, 6.º Coronel Henrique Callado, 7.º Bernard Kaplan e 8.º Capitão Arnaut Pombeiro.

Taça Algarve

1.º Francisco Valadas Júnior, 2.º João Augusto Romão de Moura, 3.º Sidónio Moura, 4.º Major Jorge Mathias, 5.º Bernard Kaplan, 6.º Sidónio Moura e 7.º João Augusto Romão Moura.

ESTABELECIMENTO TRESPASSA-SE

Mercearia, calçado de borracha, bem situado junto ao mercado, boa clientela, por impossibilidade de Gerência. Propostas no local, R. José Pires Padilha, 86; Travessa das Cunhas 1 e 3 — Tavira.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis: 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros 181	
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito 70	
Comis. Municipal de Turismo 141	

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São Francisco.

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Maio de 1969:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Morais Simão, às 18 horas.

(Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 3 a 5, dr. Ramos Passos; de 10 a 12, dr. Morais Simão; de 17 a 19, dr. Horácio Bastos; de 24 a 26, dr. Jorge Correia e de 31 a 2 dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 17 e 31, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Consultas Externas de Urologia — Dia 28, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 24, dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **NORMAN JORNALISTA** (Comédia) com Norman Wisdom e **TRIUNFO AMARGO** (Drama) com Judy Garland, para maiores de 12 anos.

Domingo — **O MATA SETE** (Comédia) com Cantinflas e **A ILHA MISTERIOSA** (Aventuras) com Michael Graig, para maiores de 12 anos.

Terça-feira — **AS CINCO ESPADAS DE JERUSALEM** (Aventuras) com Brad Harris e **A VIRGEM CIGANA** (Drama) com Paqueta Rico, para maiores de 12 anos.

Quinta-feira — **AMOR, LOUCO AMOR** (Comédia Musical) com Little Tony e **MA RAPA-RIGA A ABATER** (Policial) com Ingrid Andree, para 17 anos.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Extraordinário Povo este que sabe o que quer e para onde vai

(Continuação da 1.ª página)

mente alcançado e até ultrapassado. Depois referiu parte de outra crónica publicada no insuspeito «Newsweek» (que poucas vezes se mostrou amigo de Portugal), em que se escreve, acerca da recepção em Lourenço Marques: «Foi uma das mais entusiasmadas recepções que um estadista branco jamais recebeu na África». E referiu ainda passagens do «New York Times» onde se sublinha que o Chefe do Governo definiu durante toda a visita e nas declarações proferidas ao chegar a Lisboa «o mesmo tema de paz, de progresso pacífico para o qual trabalham dedicadamente todos os cidadãos de Portugal, quer na Europa, quer na África, quer brancos, quer negros».



João dos Santos

Agradecimento

Maria José dos Santos Andrade, José Serafim dos Santos, Maria João dos Santos Rodrigues, Umbelina dos Santos Barbosa e João Gualberto dos Santos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso pai João dos Santos e bem assim a quantos directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Damião José Afonso Ferreira

Missa do 1.º Aniversário

A família de Damião José Afonso Ferreira, participa a todas as pessoas amigas que se celebra missa do 1.º aniversário, no dia 16 de Maio, na igreja de S. Francisco, pelas 10 horas. Agradecendo reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Casa dos Pescadores de Tavira Convocatória

Nos termos do n.º 2 do Art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 48 506, de 30 de Julho de 1968, convoco os sócios efectivos desta Casa dos Pescadores para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar às 15 horas do dia 20 de Maio do corrente ano, no edifício da Escola de Pesca de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Geral.
- 2 — Eleição de 2 vogais efectivos e 2 vogais suplentes da Direcção.

Não havendo número legal de associados para poder funcionar a Assembleia, fica desde já marcada a 2.ª convocatória para as 15 horas e 30 minutos, do mesmo dia e no mesmo local.

Esta Assembleia Geral é constituída pelos sócios efectivos que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos de associados, qualidades que deverão comprovar apresentando o seu cartão de sócio.

Casa dos Pescadores de Tavira, 10 de Maio de 1969.

O Presidente da Direcção
Fernando Ventura Duarte
Cap. Tenente

Transportes Urbanos de Lagos, L.ª RECTIFICAÇÃO

Por lapso, publicámos no número do Natal, que aquela Firma pertencia a Anselmo Dentes Cainço, quando aquele cavalheiro é apenas simples empregado, sendo seu único proprietário, o sr. Raul Pereira da Silva, apreciado Industrial, radicado em Lagos.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

da sensibilidade? Vamos aos jardins, procuremos nas ruas, e entre as crianças só predomina a ideia de dar a morte, cometer todas as violências. Os seus brinquedos são armas de assassínio e com elas não se exalta a beleza da vida nem se firma um raciocínio que nos diga que a vida é o maior bem que a todos cumpre enforçar e enriquecer. Devia ter razão aquele nosso amigo e o desfecho da contenda veio a dar-lha. A cabeça quando segura orienta e se os sentimentos generosos vierem em seu auxílio caminharemos para um mundo melhor.

Trindade e Lima

Pequena Propriedade

Compra-se pequena propriedade, casas com quintal ou só quintal, em Tavira ou arredores, desde que tenha luz eléctrica.

Resposta a este jornal, — ao n.º 26.

HORTA

Vende-se uma horta no Campo dos Mártires da República, n.º 41.

Quem pretender dirija-se a Júlia da Encarnação Paraíso — TAVIRA.

PRÉDIO

De r/c e 1.º andar, para 2 inquilinos com entradas independentes, situado na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 11 e 13, em Tavira, vende-se.

Resposta a José Rodrigues Horta, Rua dos Machados, n.º 21 — Telef. 112 — TAVIRA.

FILATELIA

Compra — Venda

Albums — Classificadores — Selos

MERCADO FILATÉLICO

R. Santo António, 190 - PORTO



SE AINDA NÃO SABE
O QUE É UM ELECTROMERCADO
E QUAIS AS VANTAGENS
QUE LHE PODE OFERECER,

VENHA TER CONNOSCO !

**NOS ELECTROMERCADOS
DO ALGARVE, LDA.**

TAVIRA - Rua da Liberdade, 32

V. R. de SANTO ANTÓNIO - Rua Teófilo Braga

**V. PODE ESCOLHER AQUILO QUE PRETENDE,
ENTRE AS MELHORES MARCAS**

**APRECIAR À SUA VONTADE
O MODELO PREFERIDO**

ADQUIRIR PELO MELHOR PREÇO

NOS ELECTROMERCADOS DO ALGARVE, LDA. O MATERIAL E O PREÇO SÃO

NOSSOS MAS AS CONDIÇÕES SERÃO AS SUAS



TELEVISORES • GRAVADORES
RÁDIOS • ALTA FIDELIDADE
GIRA-DISCOS • ACESSÓRIOS

MAQUINAS DE LAVAR • UTILIDADES
FRIGORIFICOS • ENCERADORAS
ESQUENTADORES • ASPIRADORES

JUNKERS

HOHNER

Candy

GRUNDIG

VE

PROGRESS

KING FAGOR

Ciclismo em Tavira

Amanhã, realiza-se na Pista do Ginásio de Tavira, pelas 15 horas, uma sensacional prova de ciclismo popular, entre as equipas das Casas do Povo de Luz de Tavira, Conceição e o Grupo Ciclista de Caceia, para disputa de 3 valiosos prémios.

Haverá provas de eliminação e de 40 e de 70 voltas em linha.

As equipas são assim constituídas: Caceia — António Graça, António Lourenço, Carlos Pereira, Didier Gonçalves, Fernando Oliveira, Irineu Ferro, João Martins, José Domingos, José Diogo, Ligério Vicente e Rogério Domingos.

Conceição — Francisco Martins, Jacinto, Januário, José Maria Nunes, Júlio, José Viegas e Manuel Mestre.

Luz de Tavira — António Teixeira, Alcino Lopes, Custódio Eufigénia, Daniel Pereira, João Floreano, José Carrasqueira, José Custódio, José Peres, Marcolino Santos e Virgílio Brito.

TOTOBOLA

37.ª jornada — 18/5/969

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

- 1 Guimarães — Varzim . . . 1
- 2 Barreirense — Leixões . . . x
- 3 Leça — Salgueiros . . . 1
- 4 Boavista — Espinho . . . 1
- 5 Tramagal — Lamas . . . 1
- 6 T. Novas — Ac. Viseu . . . 1
- 7 Peniche — Gouveia . . . 1
- 8 Atlético — Sintrense . . . 1
- 9 Marítimo — Torriense . . . 1
- 10 Oriental — Sporting . . . 2
- 11 Montijo — Almada . . . 1
- 12 Lusó — Setúbal . . . 2
- 13 Lusitano — Sesimbra . . . 1

V. P.



Santo Estêvão

Necrologia — Na sua residência, faleceu no passado dia 29 de Abril, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. José Gabriel Pereira, modesto trabalhador, que contava 69 anos de idade. O extinto, que foi vítima de uma trombose, deixou viúva a sr.ª D. Marta da Conceição Ferro e era pai dos srs. Ladislau José Pereira, Manuel Vitorino Pereira e das sr.ªs D. Maria Tolentina Ferro Pereira e D. Maria Vitória Ferro Pereira, todos residentes nesta freguesia. A morte de José Gabriel Pereira, vulgarmente conhecido por «Zé Cachola» foi muito sentida e os seus amigos numa manifestação plena de amizade e de mágoa, compareceram em grande número a incorporar-se no cortejo fúnebre para o cemitério desta localidade, para prestar derradeira homenagem a aquele amigo que partiu para a eternidade. Que a sua alma descanse em paz.

A família enlutada o «Povo Algarvio» apresenta sentidos pésames. — C.

NECROLOGIA

José Fernandes

No passado dia 29 de Abril, faleceu na sua casa, em Cabanas, o sr. José Fernandes, cabo da Guarda Fiscal, aposentado, de 75 anos de idade.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Chagas e era pai da sr.ª D. Otilia Chagas Fernandes Simão, esposa do sr. João José Simão, 1.º sargento da Guarda Fiscal, aposentado, e avô do sr. Humberto Rosa Fernandes Simão, funcionário corporativo, e de Mlle Maria José Fernandes Simão, estudante universitária.

O seu funeral que se realizou na tarde do dia 30 de Abril, foi bastante concorrido.

D. Adelina Lúcia Gago Soares

No passado dia 1 de Maio, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Adelina Lúcia Gago Soares, de 78 anos de idade, viúva do sr. Manuel dos Reis Soares, 1.º sargento, residente em Tavira, com sua filha sr.ª D. Maria Dulce Gago Soares Picoito e seu genro sr. Quintino Gago Picoito, proprietário.

Custódio Avelino

Faleceu em Lisboa, o sr. Custódio Avelino, de 64 anos de idade, ferroviário aposentado, casado com a sr.ª D. Isabel da Conceição e pai das sr.ªs D. Maria Otília Avelino e D. Clarisse da Conceição Avelino.

Os seus restos mortais foram transportados para o cemitério de Albufeira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

GAZETILHA

PRIMEIRA FORMA

Agora todos os dias
Com tremeliques, tremores,
Aumentam as profecias,
Tardes, noites, manhãs frias,
E não chegam os calores.

De Mato, habituais,
Se a terra está resfriada
Por ter átomos a mais,
Adeus, oh! tradicionais
Tardes de caracolada!...

Isto é uma agitação!
E, se a coisa continua,
Quer de disco ou foguetão,
Com «Apolo» ou de avião
Vão todos parar à lua...

São os reajustamentos
Da esfera, lá para o fundo,
São uns abalos tão lentos
Que dão aso aos sonolentos
De acordar no outro mundo...

Temos cenário mudado!
Altera-se a natureza!
Há muito tipo excitado
Que passa a noite acordado
Ou dorme de vela acesa...

Querer atingir a meta
Sem ter dados, é mania,
E não passa de um pateta
Na voz de qualquer profeta
De quarta categoria...

Zé da Rua

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Camp. Disj. de Andebol de Sete

Terminou a 1.ª fase, sendo apurados para disputarem a poule final, os seguintes grupos:

Casa do Povo de Luz de Tavira, C.A.T. da Promolde, Casa dos Pescadores de Portimão e C. R. P. de Caceia.

Campeonato Nacional de Futebol

No passado sábado, no Estádio de S. Luís, em Faro, defrontaram-se as equipas da Luz de Tavira e de Portimão, jogo da primeira mão do Campeonato Nacional de Futebol.

Jogo bem disputado por ambas as equipas, tendo triunfado o grupo de Portimão por 1-0.

Campeonato Distrital de Ciclismo

No passado domingo disputou-se a 3.ª e última prova, entre Loulé-Loulé, na distância de 175 kms.

Corrida movimentada com muitas fugas e da qual saiu vencedor José Miguel do C.R.P. de Caceia, que assim se sagrou campeão distrital.

Camp. Distrital de Pesca de Mar

Amanhã, dia 11, disputar-se-á a 1.ª prova, cuja competição terá lugar em Sagres, estando inscritos 74 concorrentes, em representação de oito Centros e ainda individuais.

Notícias Diversas

Solicitaram filiação da F. N. A. T. os seguintes Centros: Hotel EVA e Horácio Santos (Austin), ambos de Faro.

Foram autorizadas as filiações do C.R.P. do Bairro Marechal Carmona (Olhão) e do C.A.T. do Hotel Alvor Praia e Teófilo Fontainhas Neto.

Prova de Pesca de Mar

do CDCR dos CTT

Na prova de Pesca Desportiva de Mar que o CDCR dos CTT do Algarve levou a efeito no passado dia 4, para apuramento dos seus representantes nas provas dos Quintos Campeonatos Nacionais dos CTT, a realizar em Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Manuel Moreira Pacheco, 2.º Manuel Faustino Viegas Marreiros, 3.º José Pacheco Costa, 4.º António José Agostinho, 5.º José Cláudio Encarnação, 6.º José Félix Correia, 7.º Ivo Martins Cipriano e 8.º Bernardino dos Santos Viegas.

Na sede da Delegação, Rua do Alportel, em Faro, estão decorrendo as provas nas modalidades de Bihlar, Lamas, Ténis de Mesa e Xadrez, para apuramento dos representantes nos V Campeonatos.

Este número foi visado pela Delegação da Censura

A Corporação de Bombeiros de Tavira ACABA DE RECEBER UM AUTO PRONTO-SOCORRO DE NEVOEIRO

No passado dia 5 do corrente, a corporação de Bombeiros Municipais de Tavira, recebeu com regozijo, um novo e excelente auto pronto-socorro de nevoeiro, que veio preencher uma grande lacuna que de há muito se fazia sentir naquela modelar instituição de socorros, cujo valor é de 490.060\$00, com subsídio do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

E mais uma útil e magnífica viatura que vem fazer parte do cadastro da corporação de Bombeiros Municipais de Tavira, de gloriosas tradições.

A propósito de tão necessária quão valiosa aquisição, pelo que é justo felicitar na pessoa do seu denodado comandante sr. José Filipe Ribeiro, toda a Corporação, parece-nos oportuno dizer que o edifício do Quartel de Bombeiros, que já apresentava vários fendas, em virtude do abalo sísmico de 28 de Fevereiro, está a ameaçar ruínas, o que põe em risco todo aquele precioso e útil baixel para o serviço de incêndios de que hoje dispõe.

Sabemos que está projectada para o Largo do Cano a construção de um novo quartel porém, se não houver quem dê um impulso a sério e urgente ao problema, corre-se o risco de um desmoronamento e das fatais consequências que dele possam advir.

Porque não somos pessimistas, acreditamos que a obra não demore.

Para conhecimento dos nossos leitores e segundo os elementos que nos foram dados, o auto pronto-socorro que a Corporação de Tavira acaba de receber, vem equipado com agulhetas de 50 m³/m e 70 m³/m; 1 bomba para aspiração e compressão de pressão nor-

mal; 1 bomba para alta pressão podendo atingir uma pressão superior a 400 lts.; 2 saídas de 70 m³/m podendo trabalhar com 2 agulhetas desta medida ou 4 agulhetas de 50 m³/m; 2 saídas por meio de mangueiras rígidas colocadas em carretéis com agulheta própria para alta pressão (nevoeiro); escadas de gancho e de molas; croques; desforradeiras; forquilhas; 14 ramais de mangueiras de 70 m³/m; 5 ramais de mangueiras de 50 m³/m; 5 corpos de chupadores, etc.

Marca Chevrolet, equipado com bombas Champion, pode transportar 10 homens em guarnição normal.

Lota de Tavira

Valor das capturas efectuadas pelas embarcações que se dedicam à pesca artesanal, no mês de Abril, nas seguintes lotas:

TAVIRA	888.648\$00
SANTA LUZIA	50.605\$50
CABANAS	85.245\$60
Soma	1.024.502\$00

(Continua na 2.ª página)

Viver em Paz com Alegria

Segredo da gente simples, honesta e trabalhadora

PODERIA começar esta crónica com uma frase que bem podia ser tirada do título de um livro ou do rótulo de um filme: «passei o domingo entre a gente simples do meu bairro». Mas eu explico que não andei a meter o nariz na casa de cada um, e antes foram eles que vieram todos para passarmos o dia juntos, ao ar livre, puro e iodificado da barra do Porto Comum Faro — Olhão.

E aqui está o primeiro motivo desta crónica, que é o de rectificar esta designação, que vimos escrita nalguns jornais como sendo a barra do porto Olhão-Faro! Não Senhor, não tem importância, mas as coisas quando têm nome, tal como as pessoas, devem designar-se por esse nome e não pela alcunha.

Pois sem se ter saído essa barra, umas dezenas de pessoas, reunidas a pretexto de uma prova de pesca, reuniram-se no molhe Este da Ilha do Farol — a de Santa Maria, cá está o nome dela e do Farol. E tudo correu bem, num dia de sol, pois toda a gente accorreu ao sacrifício de levantar-se às cinco da manhã, com farnel preparado e apetrechos de pesca.

Pode dizer-se que toda a gente simples, e boa, acentue-se, do meu bairro ali estava. Tudo gente de trabalho que fez do passeio o escape para algumas preocupações habituais. Convivendo, conversando, repartindo farnéis, sendo prestável no ceder água ou tempéros, ali estava uma família, uma Sociedade, sem estatuto, sem outra lei que não fosse a que deriva do civismo aprendido na prática do

seu mister do dia a dia, que é servir o público, contra um salário que esteja embora desactualizado pelas circunstâncias, é o seu pão de cada dia.

Sem aperitivos caros, sem talheres especiais, sem mesas e banquinhos dos campistas endinheirados, ali estavam, satisfeitos, em boa harmonia, passando umas horas que ficarão a marcar uma jornada bem vivida.

Sem qualquer problema levantado, sem o menor atrito, nós vimos, com

por
A. J. PATROCÍNIO

satisfação que todos compreenderam a necessidade de cumprir o rigor da partida e o ajuntamento para o regresso à hora prevista. Não houve organizadores a dar ordens para isto nem para aquilo, e todos cumpriram quanto era necessário.

Isto é bonito. É um indicativo de que a gente simples, a que trabalha ordeiramente, tem ampla e rigorosa noção da sua responsabilidade.

Foi assim que se portou a equipa dos Correios, numa mistura de gente dos vários ramos dos seus serviços da exploração e das telecomunicações, que disputou a prova de pesca.

E, no final, ouvimos a opinião, que registámos, de que tais passeios deviam repetir-se. É realmente caso para isso.

Câmara Municipal de Tavira

Inscrição de trabalhadores que pretendam ser colocados no estrangeiro

AVISO

Encontra-se aberta nesta Câmara Municipal, até ao dia 15 do corrente mês, a inscrição de **trabalhadores indiferenciados**, que saibam ler e escrever, e que pretendam ser colocados na Alemanha ou França.

Não são aceites inscrições de:

- a) — Operários da construção civil, seja qual for a profissão ou grau de especialização; nem
- b) — Operários especializados de qualquer indústria.

A idade exigida está compreendida entre os 21 e os 40 anos, sendo dada preferência aos seguintes indivíduos:

- a) — Casados com família mais numerosa; e
- b) — Aos desempregados.

Mais se esclarece que a circunstância de estarem inscritos não é garantia, por parte da Junta de Emigração, de uma colocação no estrangeiro, que fica ainda dependente de outras formalidades a satisfazer oportunamente.

Tavira, 6 de Maio de 1969

O Presidente da Câmara Municipal
Jorge Augusto Correia